
Espécies arbustivo-arbóreas em diferentes micro-sítios de luz numa Floresta Estacional Semidecidual no município de Gália – SP

Ana Claudia Costa Destefani

Resumo

Estudos em florestas tropicais demonstram a importância do conhecimento das condições de luz em que cada espécie arbustivo-arbórea preferencialmente ocorre para o entendimento do processo de regeneração e dinâmica da comunidade florestal. Nesse sentido o presente estudo descreveu a distribuição das espécies arbustivo-arbóreas, com DAP maior de 4,8cm, em diferentes categorias indiretas de luz em uma Floresta Estacional Semidecidual situada no município de Gália – SP. Utilizando um método que descreve 10 categorias indiretas de luz, que correspondem as posições que cada indivíduo pode ser encontrado na floresta (clareira, sub-bosque e dossel) e os tipos de cobertura sob os quais pode estar submetido (pleno sol, sob árvores decíduas e perenifólias). Para correlação dos dados obtidos com os grupos ecológicos, todas as espécies foram classificadas, com base na literatura, em pioneiras, secundárias iniciais, secundárias tardias e não classificadas. Foram amostrados 10.696 indivíduos arbustivo-arbóreos, sendo que 640 eram pioneiras distribuídas em 28 espécies, 2.623 secundárias iniciais distribuídas em 38 espécies, 7356 secundárias tardias distribuídas em 51 espécies e 77 indivíduos não classificados distribuídos em 28 espécies. Algumas pioneiras só ocorreram a pleno sol (*Alchornea glandulosa*, *Anadenanthera colubrina*, *Heliocharpus americanus* e *Trema micrantha*). Algumas secundárias iniciais só ocorreram a pleno sol e em ambientes mais iluminados do sub-bosque (*Jacaranda micrantha*, *Peltophorum dubium*, *Seguiera floribunda* e *Zeyheria tuberculosa*), e uma espécie secundária tardia (*Myroxylon peruiferum*) ocorreu apenas no dossel e em ambientes mais sombreados do sub-bosque. Esse método permite entender a distribuição dos indivíduos arbustivo-arbóreos nos diferentes micros-sítios de luz da floresta, porém na interpretação dos resultados é importante o conhecimento do histórico de distúrbios da área amostrada e a importância do fator luz como um fator importante na definição da distribuição das espécies pela área. Repetições desse método numa mesma área, ao longo do tempo, e em diferentes áreas de uma mesma formação florestal, permitirão a acumulação de dados mais confiáveis sobre o conhecimento do comportamento ecológico das espécies e dos padrões de distribuição de espécies em relação à luz.

Palavras-chave: dinâmica de luz, grupos ecológicos, Parcela Permanente

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO
- ESALQ/USP

Destefani, Ana Claudia Costa

Espécies arbustivo-arbóreas em diferentes micro-sítios de luz numa floresta Estacional Semidecidual no município de Gália –SP / Ana Claudia Costa Destefani. - - Piracicaba, 2005.

260 p.

Dissertação (Mestrado) Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, 2006.

1. Árvore florestal 2. Classificação de planta 3. Ecologia Florestal 4. Efeito da luz 5. Espécie florestal 6. Florestas tropicais 7. Gália – SP I. Título

CDD 634.90913